

## Produção Científica em Auditoria: Uma Análise dos Estudos Acadêmicos Desenvolvidos no Brasil

**Autoria:** Raphael Vinicius Weigert Camargo, Rita de Cássia Correa Pepinelli, Marcelo Haendchen Dutra, Luiz Alberton

### Resumo

Ao longo dos anos, pesquisadores têm apresentado levantamentos sobre a produção científica desenvolvida em auditoria, como, por exemplo, os estudos de Smith e Krogstad (1991), Majoor, Meuwissen e Quadackers (2000), Lesage e Wechlter (2007), Oliveira e Carvalho (2008) e Cunha, Correa e Beuren (2010). Todavia, não foi identificado nestes levantamentos a utilização conjunta de análise sociométrica e bibliométrica. Através da análise bibliométrica, torna-se possível investigar os aspectos quantitativos da produção, sua disseminação e a utilização da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998) e, por meio da análise sociométrica, ou análise de redes sociais (ARS), torna-se possível o estudo das relações de cooperação entre os pesquisadores e suas respectivas instituições. Desta forma, o objetivo do presente estudo consiste em verificar as características da produção científica em auditoria desenvolvida no Brasil, entre os anos de 2005 e 2010. As fontes de dados da pesquisa são artigos selecionados através de congressos e periódicos classificados no Qualis/CAPES. Para a investigação proposta averiguou-se: evolução temporal, principais meios de divulgação (congressos e/ou periódicos), estratégias de pesquisa utilizadas, assuntos abordados, autores mais prolíficos e relações de colaboração entre pesquisadores e instituições de ensino. Relativamente à análise temporal, constatou-se um aumento progressivo na publicação entre os anos de 2005 e 2008, e um pequeno decréscimo, entre os anos de 2009 e 2010. Quanto aos principais meios de divulgação, destacam-se: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; Revista Contabilidade & Finanças; e, Contabilidade Vista & Revista. Dentre as estratégias de pesquisa observadas, constatou-se a predominância de pesquisa documental e *survey*, e a pouca utilização de pesquisa de campo e experimental. Os assuntos mais pesquisados foram relatórios da auditoria, troca de auditores, conselhos/comitês, procedimentos de auditoria e fraudes contábeis; e, os menos pesquisados dentre os listados foram escândalos corporativos, questões ambientais e diferenças de expectativas, sendo este último um dos principais assuntos explorados na literatura internacional. No que se refere às relações de colaboração entre pesquisadores e instituições de ensino, observou-se que, em geral, estas redes possuem baixa densidade, similarmente ao que foi encontrado em outras áreas de pesquisa em Contabilidade e Administração, por Nascimento e Beuren (2011), Rosa *et al.* (2010), Rocha *et al.* (2010) e Guimarães *et al.* (2009), indicando, pouca coesão e integração entre os atores, havendo, portanto, possibilidade de criação de laços superior a 95%. Assim, embora tenham ocorrido avanços significativos nos últimos anos, alguns assuntos e estratégias de pesquisa ainda são pouco explorados nesta área de pesquisa, denotando a existência de oportunidades neste campo ainda incipiente no âmbito nacional.

## 1 Introdução

Ao longo dos anos, pesquisadores da área contábil têm apresentado levantamentos sobre a produção científica desenvolvida, revelando a evolução da pesquisa acadêmica nesta área do conhecimento. Especificamente no campo de auditoria, a literatura apresenta alguns levantamentos sobre a produção científica, como os estudos de Smith e Krogstad (1991), Maijoor, Meuwissen e Quadackers (2000), Lesage e Wechlter (2007), Oliveira e Carvalho (2008) e Cunha, Correa e Beuren (2010).

Todavia, a abordagem utilizada nestes levantamentos não possibilita a identificação de aspectos significativos sobre a produção em auditoria, aspectos estes que geralmente são elencados na utilização conjunta de análise sociométrica e bibliométrica, como verificado, por exemplo, nos estudos de contabilidade gerencial (HESFORD *et al.*, 2007), ensino e pesquisa em contabilidade (ESPEJO *et al.*, 2009; NASCIMENTO; BEUREN, 2011; WALTER *et al.*, 2009; WALTER *et al.*, 2010), gerenciamento de resultados (ROSA *et al.*, 2010) e evidenciação ambiental e social (NASCIMENTO *et al.*, 2009).

Através da análise bibliométrica torna-se possível investigar os aspectos quantitativos da produção acadêmica, sua disseminação e a utilização da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998) e, por meio da análise sociométrica, ou análise de redes sociais (ARS), torna-se possível o estudo das relações de cooperação entre os pesquisadores e suas respectivas instituições.

A análise das redes de colaboração científica (natureza e dimensão) tem despertado o interesse de pesquisadores ao longo das últimas décadas, permitindo a exploração de particularidades das áreas de pesquisa, em comparação a outros campos de conhecimento e a identificação das ligações entre autores com maior centralidade e destaque em sua área de conhecimento (ACEDO *et al.*, 2006).

Dentro deste contexto, propõe-se o seguinte problema de pesquisa: **Como está caracterizada a produção científica em auditoria no Brasil entre os anos de 2005 e 2010?** Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar as características da produção científica em auditoria desenvolvida no Brasil entre os anos de 2005 e 2010.

Justifica-se a realização deste estudo, para verificação do estágio atual da pesquisa nesta área e a possibilidade de criação de novas parcerias entre pesquisadores, no sentido integrar e compartilhar informações, trabalhando conjuntamente para o aprimoramento do conhecimento científico nacional em auditoria.

Para o proposto, a sequência deste trabalho está organizada da seguinte forma: revisão da literatura; metodologia da pesquisa; análise dos dados; e, conclusão e recomendações para futuras pesquisas.

## 2 Referencial Teórico

A produção científica atua como instrumento para construção, manutenção e ampliação do conhecimento. Segundo Frezatti e Borba (2000), publicações em canais de comunicação especializados constituem um esforço dos pesquisadores em compartilhar os novos conhecimentos adquiridos através de seus estudos com a comunidade científica.

Os levantamentos de produção científica têm sua relevância apoiada na organização do conhecimento gerado sobre determinado campo de estudo (LESAGE; WECHLTER, 2007) e a interação de pesquisadores e instituições em redes de colaboração é determinante para a geração e o compartilhamento da informação e do conhecimento (TOMAÉL; ALCARÁ; CHIARA, 2005).

Nesta perspectiva, a literatura de auditoria apresenta alguns levantamentos, os quais se encontram sintetizados cronologicamente na Figura 1.

Estudo	Síntese do estudo
Smith e Krogstad (1991)	Verificaram os temas de investigação e a metodologia de pesquisa empregada nos artigos publicados no periódico internacional “ <i>Auditing: A Journal of Theory and Practice</i> ”. Identificaram os seguintes temas em destaque: questões profissionais; mercados de auditoria; ensino de auditoria; administração da firma de auditoria; técnicas de auditoria; processo de auditoria; relatórios de auditoria; e, auditoria operacional.
Maijor, Meuwissen e Quadackers (2000)	Apresentaram um estudo comparativo entre a produção de auditoria norte-americana e europeia entre 1990 e 1997, através da análise de conteúdo de artigos publicados em periódicos de contabilidade e auditoria. Os estudos europeus apresentaram como tema dominante a descrição de entidades e ambientes europeus de auditoria, apontando uma menor quantidade de publicações em periódicos acadêmicos, em comparação com a produção norte-americana.
Lesage e Wechler (2007)	Levantaram os tópicos estudados em auditoria, mediante a análise de conteúdo dos títulos e resumos de trabalhos publicados em 23 periódicos acadêmicos de auditoria. Encontraram um total de 17 temas, a saber: profissão e regulamentação; processamento da informação; procedimentos de auditoria; amostragem em auditoria; regulamentação internacional; ensino; mercados de auditoria; comportamento do auditor; julgamento; exames de auditoria; relações auditor-auditado; contratos de auditoria; governança corporativa; qualidade dos resultados; relatórios de auditoria e opinião sobre continuidade; responsabilidade, fraude e litígios; e, auditoria interna.
Oliveira e Carvalho (2008)	Apresentaram um levantamento da produção científica sobre auditoria, publicada em periódicos e anais de eventos, bem como teses e dissertações dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> . O levantamento considerou os estudos desenvolvidos entre os anos de 2004 e 2006, a partir do caderno de indicadores da CAPES. Foram descritos 92 trabalhos sobre auditoria, entre artigos, teses e dissertações. Dentre os achados da pesquisa, alguns dos tópicos mais abordados foram: riscos; controles internos; e, planejamento e técnicas de auditoria.
Cunha, Correa e Beuren (2010)	Identificaram os assuntos pesquisados e publicados em periódicos nacionais de contabilidade (2005 a 2008), listados no Qualis/CAPES e internacionais (2005 a 2007), indexados nas bases de dados ISI e SCOPUS. Apontaram os seguintes assuntos em destaque: amostragem na auditoria, auditores internos, auditoria interna, controle interno, gestão de conhecimentos dos auditores, normas de auditoria, profissão de auditoria, testes de observância e testes substantivos. Destacam, ainda, a existência de distinção entre os assuntos estudados nacionalmente e internacionalmente.

Figura 1. Síntese dos levantamentos sobre a produção científica em auditoria

Estes levantamentos elencados na Figura 1 revelam alguns aspectos que evidenciam questões características da produção científica em auditoria, em especial os assuntos predominantemente abordados.

Por outro lado, uma perspectiva de pesquisa na área da contabilidade tem sido a ARS em associação com os estudos de levantamento da produção científica, em que são estudadas as relações de cooperação entre pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa, conjuntamente ao mapeamento de características da produção acadêmica.

Estudo	Síntese do estudo
Acedo <i>et al.</i> (2006)	Realizam uma pesquisa sociométrica para verificação de coautoria em estudos gerenciais e organizacionais, analisando as razões pelas quais os pesquisadores formam grupos de colaboração e as consequências desta interação. Apontaram que a coautoria tem sido uma tendência crescente na área dos estudos organizacionais e gerenciais, semelhantemente ao que pode ser observado em outras áreas de conhecimento.
Hesford <i>et al.</i> (2007)	Identificaram e compararam os principais tópicos pesquisados em contabilidade gerencial e as principais metodologias empregadas em 916 artigos publicados em periódicos internacionais de contabilidade, entre 1981 a 2000. Constataram: mudanças dos principais tópicos de pesquisa, antes se destacavam estudos sobre orçamento e controle organizacional e posteriormente o destaque foi para avaliação de desempenho; que ao longo do tempo houve redução na quantidade de experimentos, com aumento em pesquisas documentais, estudos de campo e estudos de caso; e a existência de duas redes distintas de contabilidade gerencial, centralizadas nos periódicos “ <i>Accounting Organizations and Society</i> ” e “ <i>Management Accounting Research</i> ”.
Guimarães <i>et al.</i> (2009)	Objetivaram estudar a influência das relações acadêmicas e dos atributos dos programas de pós-graduação em administração na estruturação de suas redes. Apontaram uma rede pouco densa, com relações dispersas e em geral, fracas entre os programas, evidenciando-se como mais central da rede o programa da UFRGS e como os mais prestigiados os da FGV/SP, USP/SP, UFRGS e FGV/RJ.

Espejo <i>et al.</i> (2009)	Investigaram através de análise bibliométrica e sociométrica os autores e instituições envolvidos na pesquisa em contabilidade nas áreas de usuários externos, contabilidade gerencial e ensino e pesquisa, entre 2004 e 2008. Evidenciaram que: a área com maior quantidade de publicações foi a de usuários externos; a área de ensino e pesquisa estava em ascensão; a USP se destacou como a instituição que possui maior quantidade de relações com os autores da amostra e centraliza a rede de cooperação entre instituições; a rede de ensino e pesquisa apresentou-se mais fragmentada; e as redes de contabilidade gerencial e usuários externos apresentam grande número de conexões através de laços fracos. Apontaram a existência de densas redes de cooperação entre autores e instituições nacionais, com baixa densidade em relação aos vínculos com instituições internacionais.
Nascimento <i>et al.</i> (2009)	Caracterizaram a pesquisa sobre evidenciação ( <i>disclosure</i> ) ambiental e social, publicada entre os anos de 1997 e 2007 em periódicos de contabilidade de língua inglesa, através de um estudo bibliométrico e sociométrico. Constataram que a temática mais estudada foi a ambiental, os autores com maior grau de centralidade eram Rob G., David Power e Clare Roberts e com maior grau de intermediação eram David Owen, Brendan O'Dwyer e Jeffrey Unerman.
Walter <i>et al.</i> (2009)	Investigaram através de uma análise bibliométrica e sociométrica, os autores e instituições envolvidos na área de ensino e pesquisa em contabilidade entre 2004-2005, 2006-2007 e 2008. Apontam que: a USP se destacou como ator coletivo e ocupou a centralidade da rede; em relação à quantidade de laços entre 2006-2007, destacou-se Borba; no tocante a quantidade de artigos, destacou-se entre 2004-2005 e 2008 Accioly Jr.; o campo de ensino e pesquisa apresentou sinais de evolução entre 2004-2005 e 2006-2007 em termos de publicação e densidade das redes de cooperação; e a cooperação entre instituições internacionais ainda necessita de aperfeiçoamento.
Rocha <i>et al.</i> (2010)	Analysaram as publicações sobre análise de riscos na área de finanças nas últimas 12 edições do Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), através de estudo bibliométrico e sociométrico. Buscaram apresentar os principais temas, autores, instituições de ensino, tipos de risco, tipos de pesquisa, tipos de referências e de cooperação entre pesquisadores. Apontam que: apenas 11 pesquisadores publicaram mais de dois artigos; a rede possui baixa densidade geral (0,019), baixa média de centralidade, denotando um relacionamento de cooperação entre pesquisadores na área de análise de riscos em fase embrionária.
Walter <i>et al.</i> (2010)	Verificaram o papel desempenhado pelos autores no desenvolvimento da produção científica nacional de contabilidade, tomando como base 4.052 artigos publicados em 4 eventos brasileiros da área de contabilidade e classificando seus autores em continuantes, transientes, entrantes, <i>one-timers</i> e retirantes da área. Apontaram a importância dos continuantes, pois: apresentam maior quantidade de produção; atuam como mediadores das relações de colaboração; centralizam suas redes; e são os principais responsáveis pelas parcerias internacionais de pesquisa.
Rosa <i>et al.</i> (2010)	Realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica nacional sobre gerenciamento de resultados, entre 2004 e 2009. Dentre os resultados da pesquisa, destacam que: apesar da ascensão do estudo tema no país, em função da quantidade de artigos publicados e do aumento apresentado a cada ano, este campo de pesquisa ainda não está consolidado, pois apresenta redes pouco coesas e pouco integradas entre autores e instituições, apontando ainda que muitas conexões podem ser geradas. Observaram também que um pequeno grupo de autores tem se tornado referência, tendo em vista que foram citados por uma parcela significativa de trabalhos.
Nascimento e Beuren (2011)	Investigaram a formação de redes de colaboração na produção científica definitiva dos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil, no triênio 2007-2009, baseando-se em 199 docentes permanentes de 21 cursos de doutorado e mestrado em contabilidade. Apontaram que a produção científica definitiva dos programas estudados apresentou-se dispersa nas estratificações do Qualis/CAPES, que a centralidade da rede foi ocupada pelo programa de pós-graduação da FEA/USP e que as ligações entre as instituições são fracas, esparsas e pouco densas.

**Figura 2.** Síntese dos estudos realizados utilizando análises sociométricas e bibliométricas

Nesta concepção, a Figura 2 apresenta uma síntese dos trabalhos que realizaram análises da produção científica, utilizando-se de estudos sociométricos e bibliométrico, em que é possível constatar a existência de trabalhos realizados em administração (ACEDO *et al.*, 2006; GUIMARÃES *et al.*, 2009), finanças (ROCHA *et al.*, 2010), contabilidade gerencial (HESFORD *et al.*, 2007), ensino e pesquisa em contabilidade (ESPEJO *et al.*, 2009; NASCIMENTO; BEUREN, 2011; WALTER *et al.*, 2009; WALTER *et al.*, 2010), gerenciamento de resultados (ROSA *et al.*, 2010) e evidenciação ambiental e social (NASCIMENTO *et al.*, 2009).

A relevância das evidências apontadas nestes estudos demonstra a riqueza da utilização conjunta destas métricas no estudo de áreas de pesquisa emergentes, e, assim sendo, considerando não haver nenhum estudo desta natureza em auditoria, o propósito deste estudo é caracterizar a pesquisa em auditoria sob a perspectiva bibliométrica e sociométrica.

### 3 Procedimentos Metodológicos

#### 3.1 Seleção dos Artigos e Organização dos Dados

Os artigos selecionados abrangem estudos publicados entre os anos de 2005 e 2010, tanto em periódicos quanto em eventos científicos da área contábil. A busca foi realizada no período de janeiro de 2011, assim, edições de periódicos, por exemplo, publicadas posteriormente a esta data não foram contempladas.

Para seleção dos artigos procedeu-se conforme o fluxo demonstrado na Figura 3, dividido em duas fases, a saber: na fase 1 foram selecionados os periódicos e eventos científicos que participariam como meios de veiculação da produção científica da área pesquisada; na fase 2 a partir dos meios de veiculação identificados, procedeu-se a busca pelos artigos para composição da base de dados desta pesquisa.

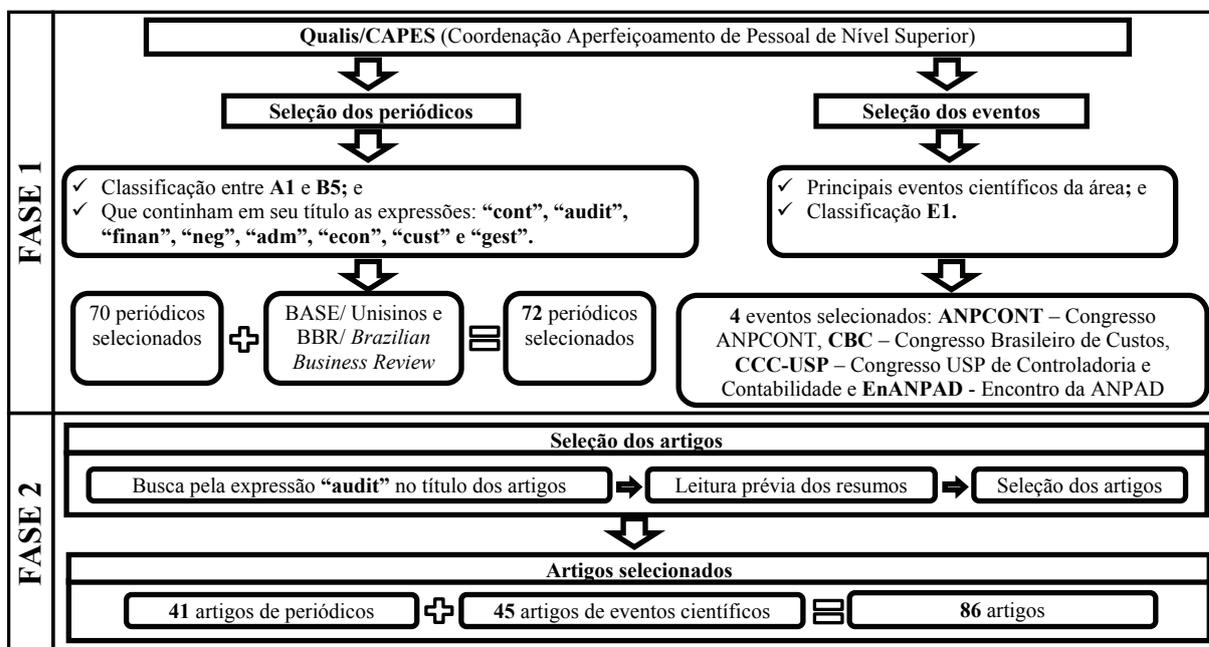


Figura 3. Fluxo seguido na seleção dos artigos

Destaca-se que foram acrescentados 2 (dois) periódicos não contemplados pela busca realizada na fase 1, considerados relevantes para pesquisa na área contábil (BASE/Unisinos e BBR/Brazilian Business Review). Além disto, na fase 2 foram selecionados apenas artigos que traziam como foco pesquisas sobre auditoria, tanto interna como externa, aplicada a organizações empresariais. De tal modo, foram excluídos os artigos sobre a auditoria aplicada a órgãos governamentais e entidades do terceiro setor.

Quanto aos artigos publicados em periódicos, anteriormente apresentados em eventos, optou-se por considerar ambas as versões, no entendimento de que os trabalhos apresentados em congressos se encontram em estágio de construção e amadurecimento e a sua publicação em periódico corresponde à manutenção e evolução de seu conteúdo (CRUZ *et al.*, 2010).

Realizada a seleção dos artigos, foram alocadas no banco de dados suas informações gerais, tais como: título, resumo, ano de publicação, autores e coautores (bem como

instituições as quais estes estavam vinculados) e o nome do periódico ou congresso em que foram publicados.

A vinculação entre autores e instituições de ensino (IE), quando não informada nos artigos ou mesmo na existência de mais de um vínculo, foi realizada mediante o critério de alocação apresentado na Figura 4. Para os casos em que a vinculação não foi informada nos artigos, procedeu-se a busca pelos currículos dos autores, disponibilizados pela Plataforma *Lattes*, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Atuação	Vinculação
1. Mestrando/doutorando	IE em que cursa mestrado/doutorado
2. Membro de grupo de estudos	IE a que o grupo de estudos pertence
3. Docente	IE (preferencialmente c/ mestrado/doutorado em contabilidade) a que está vinculado
4. Mestre/doutor atualmente s/ vínculo institucional	IE em que concluiu o último curso

**Figura 4.** Critério de alocação entre autores e instituições de ensino

Após a alimentação do banco de dados com as informações gerais dos artigos, procedeu-se a leitura de seus resumos para a identificação dos assuntos abordados (conforme classificação descrita na Figura 5) e as estratégias de pesquisa utilizadas (considerando aquelas informadas pelos autores em seus respectivos artigos).

Assunto	Descrição do assunto
Auditoria interna	Compreende estudos sobre auditoria interna aplicada a organizações empresariais, além daqueles que aliam a auditoria interna a sistemas complexos de informação.
Conselhos/ Comitês	Engloba estudos de auditoria relacionados a Conselhos de Administração e/ou Comitês de Auditoria, além daqueles que verificam a existência de relação com o gerenciamento de resultados ( <i>earnings management</i> ).
Controles internos	Compreende estudos relacionados à avaliação, resolução de deficiências e implementação de melhorias nos sistemas de controles internos.
Diferença de expectativas	Abrange estudos sobre diferenças de expectativas ( <i>expectations gap</i> ) existentes entre usuários das informações contábeis, auditores e auditados em relação à auditoria e o seu efetivo papel.
Ensino e pesquisa	Compreende estudos sobre a publicação de trabalhos científicos e temáticas abordadas nesta área, além daqueles que tratam de abordagens teóricas e filosóficas relacionadas à auditoria.
Escândalos corporativos	Compreende estudos sobre os efeitos provocados no mercado pelos escândalos contábeis envolvendo grandes corporações e firmas de auditoria, além do impacto na sua credibilidade.
Fraudes contábeis	Compreende estudos relacionados à detecção de fraudes nas demonstrações contábeis.
Governança corporativa	Envolve estudos sobre práticas de governança corporativa nas organizações e sua relação com a auditoria.
Procedimentos de auditoria	Envolve estudos sobre procedimentos inerentes à auditoria, tais como, revisão analítica, testes de observância/substantivos e/ou amostragem. Compreende, ainda, modelos/ferramentas de apoio aos trabalhos de auditoria, nestes procedimentos.
Qualidade da auditoria	Envolve estudos sobre a qualidade dos serviços prestados pelas firmas de auditoria, como questões relacionadas à mitigação de gerenciamento de resultados ( <i>earnings management</i> ), capacidade preditiva da auditoria (como antecipar exigências de refazimento da CVM, por exemplo), entre outros.
Questões ambientais	Engloba estudos de questões ambientais, específicas da auditoria ambiental, ou relacionadas à auditoria das informações contábeis, como evidenciação ( <i>disclosure</i> ) ambiental.
Questões normativas	Engloba estudos que tratam ou comparam normas nacionais e internacionais relacionadas à auditoria e informações financeiras, além, dos impactos causados na profissão decorrentes da introdução de novas leis.
Questões profissionais	Abrange estudos sobre o perfil dos auditores, além de pesquisas relacionadas à sua formação e competências nas organizações.
Relatórios da auditoria	Abrange estudos sobre relatórios da auditoria, como por exemplo, parecer dos auditores independentes. Estudos que tratem de sua compreensão, aderência normativa e reflexos provocados pela informação evidenciada pelo mesmo, entre outros. Além disso, envolve aspectos relacionados à formação da opinião do auditor expressa no parecer.

Risco de auditoria	Engloba estudos sobre o risco da emissão de uma opinião inadequada pela auditoria, compreendendo pesquisas de riscos de controle e modelos/ferramentas para detecção do risco.
Troca de auditores	Envolve estudos sobre a troca de auditores nas organizações, sejam por motivo de rodízio obrigatório, ou troca espontânea das firmas de auditoria, além daqueles que tratam sobre os efeitos da troca de auditores no gerenciamento de resultados ( <i>earnings management</i> ).
Outros	Engloba estudos relacionados à auditoria como ferramenta de combate à corrupção, auditoria da qualidade, relevância em auditoria, entre outros.

**Figura 5.** Classificação utilizada para identificação dos assuntos abordados na produção científica em auditoria

Dada a seleção dos artigos e organização destes dados de pesquisa, a análise proposta foi realizada conforme descrita nos dois tópicos seguintes.

### 3.2 Análise Bibliométrica

Realizada a organização dos dados, partiu-se para a primeira parte da caracterização da produção científica em auditoria, utilizando como ferramenta a bibliometria, que, segundo Macias-Chapula (1998), é utilizada para estudar os aspectos quantitativos da produção, sua disseminação e a utilização da informação registrada.

Nesta primeira parte da análise dos artigos, o intuito foi utilizar a bibliometria como ferramenta quantitativa para minimização da subjetividade inerente à indexação e recuperação das informações, para a construção do conhecimento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). Assim, foram analisados: evolução temporal, isto é, quantidade de artigos publicados por ano; principais meios utilizados para divulgação (congressos e periódicos); estratégias de pesquisa utilizadas; assuntos abordados nos trabalhos; coautoria e autores mais prolíficos.

### 3.3 Análise Sociométrica

A partir do levantamento da produção acadêmica de auditoria, procedeu-se uma análise de redes sociais (ARS), baseada em uma matriz de 149 autores, aqui denominados “atores” ou “nós” da rede. Trata-se de uma matriz quadrada e simétrica, estruturada para o estudo das relações de colaboração entre os pesquisadores da área de auditoria. Uma segunda matriz foi elaborada para verificação da rede de colaboração interinstitucional, contendo 37 instituições de ensino superior, visando à identificação de vínculos de pesquisa entre estas.

Para realização do estudo, foram utilizados os indicadores de centralidade, intermediação e densidade com o auxílio de gráficos de redes, para visualização destas relações entre os pesquisadores. Esta análise foi realizada através dos *softwares* UCINET® 6 e *NetDraw*® 2, para cálculo dos indicadores e elaboração de gráficos, respectivamente.

A centralidade corresponde ao grau de influência predominante (prestígio) de um indivíduo sobre determinada rede (HESFORD *et al.*, 2007). Assim, o grau de centralidade (*degree centrality*) é medido pela quantidade de ligações diretas que um indivíduo tem em relação a outros em sua rede (HESFORD *et al.*, 2007; LEE; SU, 2010).

A intermediação (*betweenness*) corresponde ao número de vezes em que um ator fica no caminho mais curto entre outros dois atores, isto é, desempenhando o papel de mediador, sem contato direto (LEE; SU, 2010).

O tamanho da rede corresponde à quantidade de atores existentes e a densidade ao número de ligações entre os atores em relação ao número de ligações possíveis, assim quanto maior a densidade da rede, maior o número de conexões entre os seus atores (HESFORD *et al.*, 2007).

## 4 Análise dos Dados

A análise dos dados foi dividida em duas partes. Na primeira parte procedeu-se a análise bibliométrica dos estudos selecionados e, na segunda parte, foi realizada a análise sociométrica dos atores que contribuíram para produção científica em auditoria. Foram

selecionados para análise um total de 86 artigos, dos quais 45 foram publicados em congressos e 41 em periódicos, cuja evolução temporal é apresentada na Figura 6.

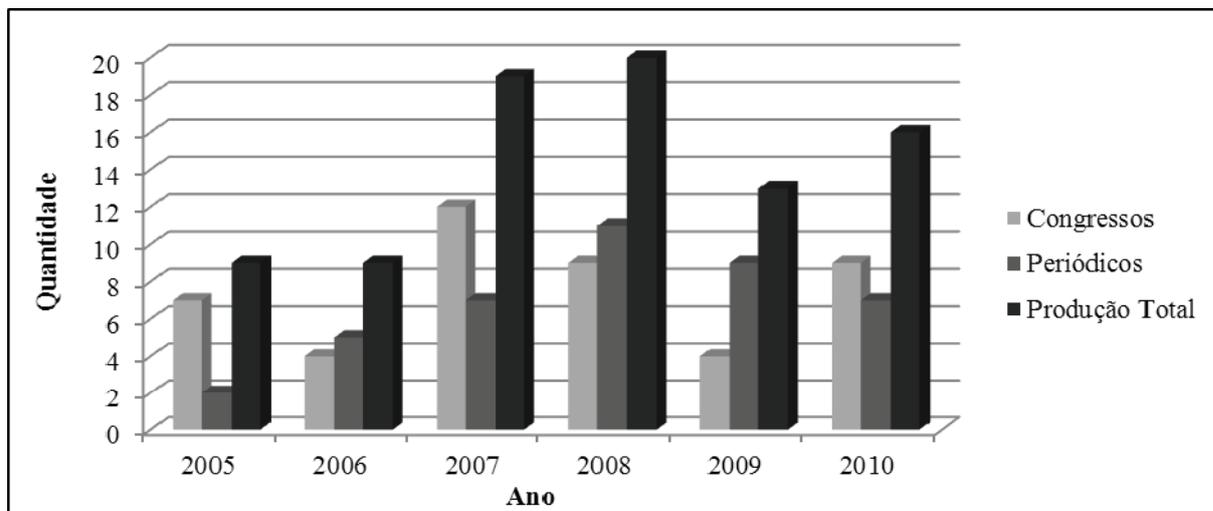


Figura 6. Evolução temporal da produção científica em auditoria

Considerando a produção total, observa-se na Figura 6 que os anos de 2005 e 2006 concentraram uma menor publicação em relação ao período total, com 9 artigos cada um. No entanto, no período posterior ocorreu um crescimento desta produção, concentrando-se nos anos de 2007 e 2008 a maior publicação, ou seja, 19 e 20 artigos, respectivamente. Somadas as produções destes dois anos correspondem a cerca de 45% do total de trabalhos analisados.

Nota-se, um decréscimo na publicação no ano de 2009 (13 trabalhos), elevando-se no ano de 2010 (16 publicações), contudo, sem alcançar a quantidade dos anos de 2007 e 2008.

É possível visualizar também na Figura 6 a evolução da produção científica dividida entre congressos e periódicos. Similarmente à produção total, observa-se que uma maior publicação concentra-se nos anos de 2007 e 2008, ou seja, 2007 para congressos com 12 publicações e 2008 para periódicos, totalizando 11 publicações e que a menor publicação ocorreu nos anos de 2006 e 2009 em congressos (4 artigos publicados em cada um) e em periódicos no ano de 2005 (2 publicações).

Na Tabela 1 observam-se os artigos publicados em eventos, notando-se uma maior concentração de artigos de auditoria no CCC-USP, um total de 22, que corresponde praticamente a metade (48,89%) da produção total em congressos. Observa-se a predominância de publicações neste evento nos anos de 2005, 2007, 2009 e 2010.

Tabela 1. Artigos publicados em congressos

Congresso	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	Qtde. / %	Qtde. / %	Qtde. / %	Qtde. / %	Qtde. / %	Qtde. / %	Qtde. / %
CBC	2 28,57	2 50	1 8,33	2 22,22	1 25	3 33,33	11 24,44
CCC-USP	5 71,43	- -	8 66,67	3 33,33	2 50	4 44,44	22 48,89
Congresso ANPCONT	- -	- -	1 8,33	1 11,11	1 25	2 22,22	5 11,11
EnANPAD	- -	2 50	2 16,67	3 33,33	- -	- -	7 15,56
<b>Total</b>	<b>7 100</b>	<b>4 100</b>	<b>12 100</b>	<b>9 100</b>	<b>4 100</b>	<b>9 100</b>	<b>45 100</b>

Nota-se, na Tabela 1, que a publicação de artigos no CBC, correspondeu a 24,44% (11 artigos) da produção total em congressos. A publicação neste congresso manteve-se quase que constante nos anos de 2005, 2008, 2009 e 2010, apresentando os extremos de menor e maior participação na produção total, respectivamente, nos anos de 2007 e 2009 (1 artigo) e 2010 (3 artigos).

Os outros dois congressos que aparecem na Tabela 1, EnANPAD e Congresso ANPCONT, representam respectivamente 15,56% e 11,11% da produção total nos eventos científicos pesquisados. No caso do Congresso ANPCONT a menor participação na publicação de artigos de auditoria, pode ser justificada por ser um congresso mais recente (primeira edição em 2007), ao contrário dos demais, que já existiam em 2005. No EnANPAD, foram observadas publicações em auditoria apenas em 2006, 2007 e 2008, com maior participação na publicação total em 2008, 3 artigos publicados.

Relativamente aos artigos publicados em periódicos, de um total de 72 revistas pesquisadas apenas em 17 (24%) foram encontradas publicações sobre auditoria, indicando que existe uma grande carência de investigações sobre esta temática. A listagem com os periódicos que possuem publicação em auditoria é apresentada na Tabela 2.

**Tabela 2.** Artigos publicados em periódicos

Periódico	2005		2006		2007		2008		2009		2010		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
Rev. Cont. & Finanças	1	50	2	40	1	14,29	2	18,18	1	11,11	1	14,29	8	19,51
Cont. Vista & Revista	-	-	-	-	-	-	2	18,18	3	33,33	1	14,29	6	14,63
Pensar Contábil	-	-	1	20	1	14,29	1	9,09	1	11,11	-	-	4	9,76
Rev. Inform. Contábil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	11,11	3	42,86	4	9,76
Gest. & Regionalidade	-	-	-	-	1	14,29	-	-	1	11,11	1	14,29	3	7,32
Rev. Bras. Gest. Negócios	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	1	14,29	2	4,88
Rev. Cont. Contabilidade	-	-	-	-	2	28,57	-	-	-	-	-	-	2	4,88
Rev. Cont. Mest. Ciênc. Cont. da UERJ	-	-	-	-	1	14,29	1	9,09	-	-	-	-	2	4,88
Rev. Universo Contábil	-	-	-	-	-	-	1	9,09	1	11,11	-	-	2	4,88
Outros	-	-	2	40	1	14,29	4	36,36	1	11,11	-	-	8	19,51
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>100</b>	<b>9</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>

A maior concentração de artigos publicados no período analisado, conforme a Tabela 2, foi encontrada na Revista Contabilidade & Finanças, 8 artigos, ou seja, 19,51% da publicação total em periódicos. Observa-se que foram publicados neste periódico nos anos de 2005, 2007, 2009 e 2010, 1 artigo por ano, e 2 artigos nos anos de 2006 e 2008.

A Contabilidade Vista & Revista também lidera o *ranking* de periódicos com maior quantidade de publicações, com 6 (14,63%) artigos, distribuídos entre os anos de 2008, 2009 e 2010. Os periódicos Pensar Contábil e Revista da Informação Contábil detêm 4 publicações cada, distribuídas entre 2006 e 2009 e 2009 e 2010, respectivamente.

O periódico Gestão & Regionalidade apresentou um total de 3 (7,32%) publicações, distribuídas entre 2007, 2009 e 2010. Na sequência aparecem com 2 (4,88%) publicações cada: Revista Brasileira de Gestão de Negócios; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ; e Revista Universo Contábil.

Note-se que a expressão “outros” apresentada na penúltima linha da Tabela 2 corresponde a oito periódicos que tiveram apenas 1 publicação no período analisado: BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; BBR – *Brazilian Business Review*; Enfoque – Reflexão Contábil; Faces – Revista de Administração; Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade; Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional; Revista de Contabilidade e Organizações; e, Revista de Economia Mackenzie.

Analisaram-se também nos artigos, as estratégias de pesquisa utilizadas por seus autores, as quais são apresentadas na Tabela 3. Foram encontradas 7 estratégias de pesquisa, 2 destas (documental e *survey*) foram combinadas em três artigos. As estratégias de pesquisa documental e *survey* lideram o *ranking*, com 31 e 26 trabalhos, respectivamente, o que juntos representam um percentual 66,28% dos artigos analisados.

Tabela 3. Estratégias de pesquisa utilizadas nos artigos

Estratégias de Pesquisa	Congressos		Periódicos		Total	
	Artigos	%	Artigos	%	Artigos	%
Documental	20	44,44	11	26,83	31	36,05
Survey	12	26,67	14	34,15	26	30,23
Bibliográfica	2	4,44	11	26,83	13	15,12
Estudo de caso	6	13,33	3	7,32	9	10,47
Documental e Survey	2	4,44	1	2,44	3	3,49
Estudo multicasos	1	2,22	1	2,44	2	2,33
Pesquisa de campo	1	2,22	-	-	1	1,16
Experimento	1	2,22	-	-	1	1,16
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Observa-se ainda na Tabela 3, que a pesquisa documental foi a mais utilizada em congressos, 20 artigos (44,44%), e que o *survey* foi o mais utilizado em artigos de periódicos, 14 artigos (34,15%). Percebe-se que tanto as pesquisas de campo como o experimento foram pouco utilizadas, apenas em 1 artigo cada uma, indicando como potenciais estratégias de pesquisa a serem exploradas em estudos de auditoria.

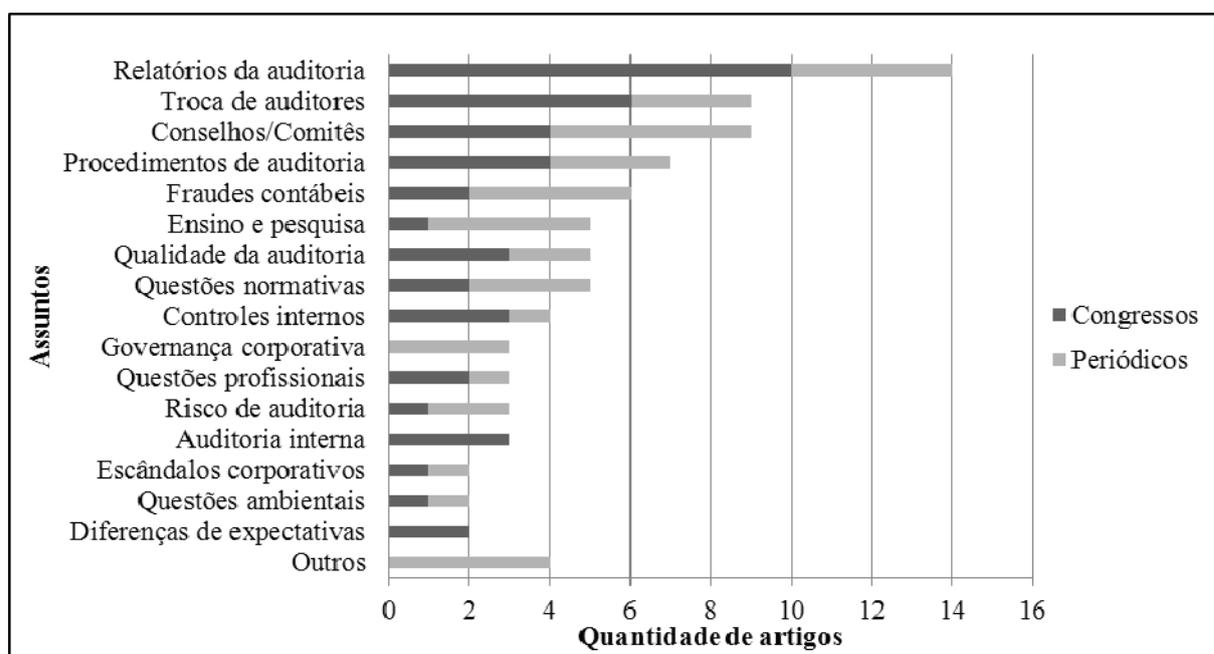


Figura 7. Assuntos abordados nos artigos de auditoria

A Figura 7 apresenta os assuntos abordados nos artigos de auditoria. No total foram identificados 17 assuntos, alguns mais pesquisados como é o caso dos relatórios da auditoria, troca de auditores, conselhos/comitês, procedimentos de auditoria e fraudes contábeis, e outros ainda pouco explorados na pesquisa nacional, como os escândalos corporativos, questões ambientais e diferenças de expectativas.

Os relatórios de auditoria ocupam o primeiro lugar no *ranking* dos assuntos abordados. Foram encontrados um total de 14 artigos sobre este assunto com publicação distribuída entre congressos (10 artigos) e periódicos (4 artigos). A primeira publicação sobre este assunto no período analisado ocorreu em 2006, aumentando no ano de 2007 para 3 trabalhos, em 2009 foram 2 publicações e atingindo seu pico nos anos de 2008 e 2010, com 4 artigos a cada ano.

Entre os assuntos mais pesquisados também merece destaque a troca de auditores, conselhos/comitês e procedimentos de auditoria, os dois primeiros com 9 artigos cada um e o terceiro com 7 trabalhos. Note-se que nos anos de 2005 e 2006, o assunto predominante nas

pesquisas analisadas foram os procedimentos de auditoria, com 3 e 2 artigos publicados em cada ano, respectivamente. Em 2007, dividiram o *ranking* de mais pesquisados as questões normativas e relatórios da auditoria, somando aproximadamente 32% da produção anual.

Entre 2008 e 2010, os relatórios de auditoria continuaram liderando o *ranking* de assuntos mais pesquisados. No primeiro ano ao lado da troca de auditores com 4 trabalhos publicados cada um, que somados foram responsáveis por 40% das publicações. No segundo ano dividiu a liderança com controles internos e qualidade da auditoria, com 2 trabalhos cada um e aproximadamente 46% da produção anual. Finalmente, em 2010, aparece na liderança isoladamente com 4 trabalhos que equivalem a 25% dos artigos publicados neste ano.

Os 86 artigos analisados foram elaborados por um total de 149 autores, distribuídos em artigos desenvolvidos individualmente, em dupla, ou em grupo de pesquisadores. Na Tabela 4 é possível observar a quantidade de autores por artigo que compõe os trabalhos estudados. É importante observar que as pesquisas desenvolvidas por mais de um autor (coautoria) indica que existem laços de colaboração entre estes pesquisadores.

**Tabela 4.** Quantidade de autores por artigo

Quantidade de autores	Congressos		Periódicos		Total	
	Artigos	%	Artigos	%	Artigos	%
Um autor	6	13,33	7	17,07	13	15,12
Dois autores	15	33,33	16	39,02	31	36,05
Três autores	13	28,89	13	31,71	26	30,23
Quatro autores	9	20	5	12,2	14	16,28
Cinco autores	2	4,44	-	-	2	2,33
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100</b>	<b>41</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Observa-se na Tabela 4 que do total dos artigos encontrados a maior parte foi desenvolvida em coautoria, isto é, por dois ou três autores, 31 (36,05%) e 26 (30,23%) artigos, respectivamente. Os artigos publicados em grupo de cinco autores correspondem ao menor percentual em relação à produção total, ou seja, 2,33% (2 artigos).

É possível observar também na Tabela 4, que a publicação tanto em congressos como em periódicos é similar à produção total, ou seja, apresenta maior publicação com dois autores por artigo, 33,33% (15 artigos) e 39,02% (16 artigos), respectivamente.

Os 149 autores identificados possuem produção que varia entre 1 e 8 artigos, contudo na Tabela 5 são apresentados apenas aqueles cuja produção total é igual ou superior a 3, isto é, apenas 13 autores (8,72% do total de autores).

**Tabela 5.** Quantidade de artigos publicados por autor

Nome dos autores	Congresso		Periódico		Total	
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%
ALBERTON, L.	5	11,11	3	7,32	<b>8</b>	<b>9,30</b>
CUNHA, P.R.	4	8,89	4	9,76	<b>8</b>	<b>9,30</b>
BORBA, J.A.	3	6,67	3	7,32	<b>6</b>	<b>6,98</b>
MARTINEZ, A.L.	4	8,89	2	4,88	<b>6</b>	<b>6,98</b>
BEUREN, I.M.	-	-	5	12,20	<b>5</b>	<b>5,81</b>
MURCIA, F.D.R.	2	4,44	2	4,88	<b>4</b>	<b>4,65</b>
DE LUCA, M.M.M.	1	2,22	2	4,88	<b>3</b>	<b>3,49</b>
DIAS FILHO, J.M.	2	4,44	1	2,44	<b>3</b>	<b>3,49</b>
DUTRA, M.H.	3	6,67	-	-	<b>3</b>	<b>3,49</b>
HEIN, N.	2	4,44	1	2,44	<b>3</b>	<b>3,49</b>
OLIVEIRA, M.C.	2	4,44	1	2,44	<b>3</b>	<b>3,49</b>
PAULO, E.	2	4,44	1	2,44	<b>3</b>	<b>3,49</b>
PEREIRA, A.C.	1	2,22	2	4,88	<b>3</b>	<b>3,49</b>

Notar que 111 autores que representam 74,50% da população total, publicaram apenas 1 artigo, e outros 25 (16,28%) autores publicaram 2 artigos, o que totaliza 91,28% da população total. Esta constatação segue a Lei de Lotka, citada por Guedes e Borschiver (2005), que considera que alguns pesquisadores, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, detêm uma produção superior a muitos outros pesquisadores, supostamente de menor prestígio, que produzem pouco.

Os autores ALBERTON e CUNHA, P.R., conforme Tabela 5, apresentam um total de 8 artigos, que corresponde a 9,3% da produção analisada. Na sequência aparecem BORBA e MARTINEZ com 6 artigos cada, seguidos de BEUREN e MURCIA, com 5 e 4 artigos, respectivamente. Os demais autores listados apresentaram apenas 3 publicações cada.

Além disso, na Tabela 5 é possível observar que os autores que mais publicaram em congresso foram ALBERTON, CUNHA, P.R. e MARTINEZ, somando o primeiro, 5 publicações (11,11% da produção total em congressos) e os dois últimos 4 publicações (8,89% da produção total em congressos). Quanto à publicação em periódicos destaca-se BEUREN, com 5 publicações (12,2% da produção total em periódicos) e CUNHA, P.R., com 4 publicações (9,76% da produção total em periódicos).

Na Tabela 6 é realizada uma comparação entre número de laços que cada autor possui e a quantidade de artigos publicados. A quantidade de laços dos autores que compõe a rede varia entre 0 e 13 laços, contudo nesta tabela aparecem apenas os autores que detêm a quantidade de 4 laços ou mais, que representam 13,42% do total de autores. Os outros 86,58% apresentaram quantidade inferior a três laços.

**Tabela 6.** Quantidade de artigos e laços por autor

Nome dos autores	Quantidade		Nome dos autores	Quantidade	
	Artigos	Laços		Artigos	Laços
ALBERTON, L.	8	13	CRUZ, V.L.	1	4
CUNHA, P.R.	8	9	KATAOKA, S.S.	1	4
DE LUCA, M.M.M.	3	8	LIBONATI, J.	1	4
BORBA, J.A.	6	6	MENDES, P.C.M.	2	4
OLIVEIRA, M.C.	3	6	MIRANDA, L.C.	1	4
PEREIRA, A.C.	3	6	NASCIMENTO, S.	2	4
BEUREN, I.M.	5	5	NASCIMENTO, S.G.O.A.S.	1	4
DUTRA, M.H.	3	5	REINA, D.	2	4
PAULO, E.	3	5	REINA, D.R.M.	2	4
BEZERRA, F.A.	2	4	ZUNINO, A.	1	4

Pode-se observar uma tendência de que os autores com mais trabalhos publicados, também possuem um maior número de laços, como ALBERTON e CUNHA, P.R. Além destes autores, fazem parte dos que mais se relacionaram entre a rede, DE LUCA, BORBA, OLIVEIRA, M.C., e PEREIRA, A.C., como pode ser observado também na Figura 8.

O sociograma da Figura 8 apresenta a rede de coautoria dos artigos analisados. Observa-se que esta rede apresenta um elevado número de autores pouco conectados, o que pode explicar a sua baixa densidade, com índice de 0,0193, indicando pouca coesão e integração entre estes. Isto corresponde a menos de 2% dos laços possíveis, havendo, portanto, a possibilidade de criação de aproximadamente 98% de novos laços.

Observando a Figura 8, verifica-se que os autores que possuem maior quantidade de laços também são os autores centrais, como é o caso de ALBERTON, CUNHA, P.R., DE LUCA, BORBA, OLIVEIRA, M.C. e PEREIRA, A.C. Além disso, a ilustração da Figura 2 mostra que alguns autores que se destacaram em razão do seu número de laços, integram a mesma rede, como ALBERTON, BORBA e DUTRA, além de CUNHA e BEUREN.

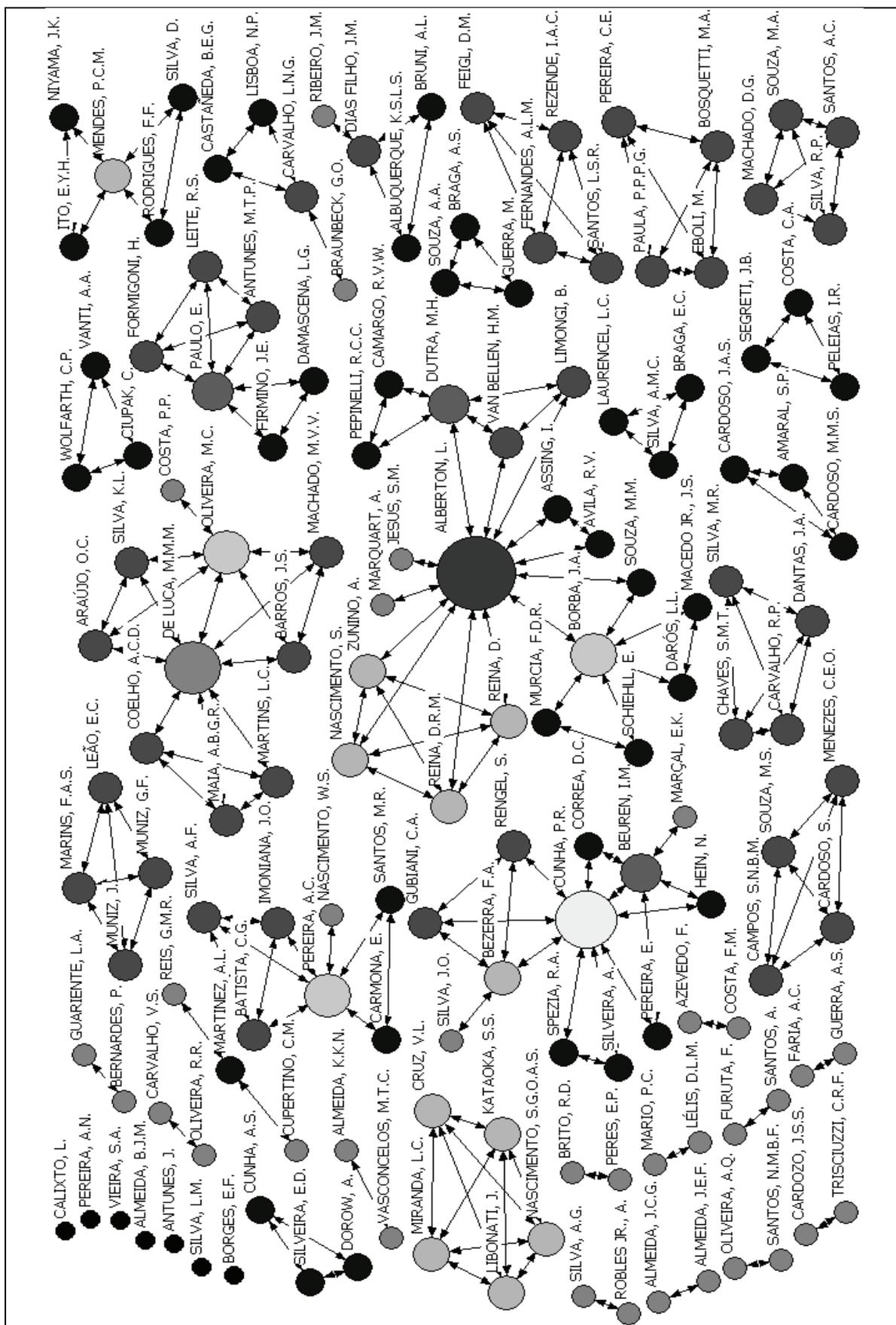


Figura 8. Rede de colaboração entre autores



Da mesma forma que ocorre na rede de colaboração entre autores, são observados poucos laços entre as instituições. O baixo índice de densidade da rede (0,0462) explica as relações fracas existentes, indicando pouca coesão e integração entre os atores. É possível observar que mais de 95% das ligações possíveis ainda podem ser estabelecidas.

O índice de centralização igual a 10,36%, da rede apresentada na Figura 9, indica a inexistência de um ator claramente central. O que se pode observar é que as instituições de ensino com maior quantidade de laços, isto é, UFSC, UNIFECAP, FUCAPE e MACKENZIE (5, 4, 3 e 3 laços, respectivamente) também possuem os maiores índices de centralidade e intermediação, como é possível observar na Tabela 8.

**Tabela 8.** Indicadores de centralidade e intermediação das instituições

Instituições	Centra- lidade	Instituições	Centra- lidade	Instituições	Interme- dição	Instituições	Interme- dição
UFSC	9	UFBA	3	UFSC	72	USP	18
FUCAPE	5	UNISINOS	3	FUCAPE	46	UNIFECAP	18
UNIFECAP	5	UFPB	3	UFPE	32	MACKENZIE	16
MACKENZIE	4	USP	3	UnB	18	UFPB	10

Estes resultados indicam que estas instituições ocupam um lugar de destaque na produção em auditoria no país e ainda ocupam um lugar estratégico na intermediação de relações entre as demais instituições. Além disto, similar ao que acontece na rede de colaboração entre pesquisadores, observa-se na Figura 9, que instituições com maior número de laços, integram a mesma rede, como é o caso da UFSC e FUCAPE, além da UNIFECAP e MACKENZIE.

## 5 Conclusão e Recomendações

Este estudo objetivou verificar as características da produção científica em auditoria desenvolvida no Brasil entre os anos de 2005 e 2010. As principais conclusões obtidas com a realização desta pesquisa podem ser assim sintetizadas:

- Quanto à análise temporal: constatou-se um aumento progressivo na publicação de auditoria entre os anos de 2005 e 2008 e um pequeno decréscimo entre 2009 e 2010;
- Quanto aos principais meios utilizados para divulgação: destacam-se dentre os eventos científicos, maior concentração de publicações no CCC-USP e dentre os periódicos, a Revista Contabilidade & Finanças e a Revista Contabilidade Vista & Revista;
- Entre as estratégias de pesquisa utilizadas, constatou-se a predominância de pesquisa documental e do tipo *survey*, dentre as quais, a primeira foi a mais utilizada em congressos, e a segunda em periódicos. Além disso, tanto a pesquisa de campo como a experimental foram as estratégias menos exploradas, dentre as observadas;
- Os assuntos predominantes nos artigos analisados foram: relatórios da auditoria; troca de auditores; conselhos/comitês; procedimentos de auditoria; e fraudes contábeis. Quanto aos assuntos menos pesquisados, dentre os listados, destacam-se: escândalos corporativos; questões ambientais; e diferenças de expectativas, este último um dos principais assuntos explorados na literatura internacional;
- Entre os autores mais prolíficos destacam-se: ALBERTON, CUNHA, P.R., BORBA, MARTINEZ, BEUREN e MURCIA;
- No que se refere às relações de colaboração entre pesquisadores e instituições de ensino, observou-se que, em geral, estas redes possuem baixa densidade, similarmente ao que foi encontrado por Nascimento e Beuren (2011), Rosa *et al.* (2010), Rocha *et al.* (2010) e Guimarães *et al.* (2009); indicando, pouca coesão e integração entre os atores, havendo, portanto, possibilidade superior a 95% de criação de laços;

- Em relação à centralidade e intermediação dos autores destacam-se ALBERTON, CUNHA, P.R. e BORBA com maior quantidade de ligações a outros autores e também “peças-chave” na intermediação de relações entre outros pesquisadores; e,
- Entre as instituições, UFSC, UNIFECAP, FUCAPE e MACKENZIE são as que possuem os maiores índices de centralidade e intermediação ocupando um lugar de destaque na produção em auditoria no país e ainda, um lugar estratégico na intermediação de relações entre as demais instituições. Porém, cabe ressaltar que o índice de centralização destas duas redes (coautoria e instituições) indica a ausência de um ator claramente central, similarmente ao verificado por Rocha *et al.* (2010).

Conforme se pôde notar, embora tenham ocorrido avanços significativos nos últimos anos, alguns assuntos e estratégias de pesquisa ainda são pouco explorados. Além disso, as fracas relações de colaboração existentes entre pesquisadores e instituições, acabam por caracterizar redes pouco coesas e pouco integradas. Assim, tais aspectos são sugestivos para avançar na produção e disseminação do conhecimento, cabendo verificar, em linha com o que foi destacado ao longo deste estudo, a existência de várias oportunidades de pesquisa nesta área, ainda incipiente em termos de pesquisas acadêmicas no âmbito nacional.

## Referências

- ACEDO, F.J.; BARROSO, C.; CASANUEVA, C.; GALÁN, J.L. Co-Authorship in management and organizational studies: an empirical and network analysis. **Journal of Management Studies**, v. 43, n. 5, p. 957-983, jul. 2006.
- CRUZ, A.P.C.; ESPEJO, M.M.S.B.; GASSNER, F.P.; WALTER, S.A. Uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 2, p. 95-120, abr./jun. 2010.
- CUNHA, P.R.; CORREA, D.C.; BEUREN, I.M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **Revista de informação contábil**, v. 4, n. 1, p. 57-75, jan./mar. 2010.
- ESPEJO, M.M.S.B.; CRUZ, A.P.C.; WALTER, S.A.; GASSNER, F.P. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 3, n. 2, p. 45-71, mai./ago. 2009.
- FREZATTI, F.; BORBA, J.A. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudos FIPECAFI**, v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez., 2000.
- GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: VI CINFOM, 6., 2005, Salvador/BA. **Proceedings...** Disponível em: [http://www.cinform.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf). Acesso em: 29 out. 2010.
- GUIMARÃES, T.A.; GOMES, A.O.; ODELIUS, C.C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A.A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, out./dez. 2009.
- HESFORD, J.W.; LEE, S.H.; STEDE, W.A.; YOUNG, S.M. **Management Accounting: A bibliographic study**. In: CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.G.; SHIELDS, M. (Org.). **Handbook of Management Accounting Research**. Amsterdam: Elsevier, v.1, cap. 1, p. 3-26, 2007.

LEE, P.C.; SU, H.N. Investigating the structure of regional innovation system research through keyword co-occurrence and social network analysis. **Innovation: Management, Policy & Practice**, v. 12, n. 1, p. 26-40, abr. 2010.

LESAGE, C.; WECHLTER, H. Typology of research topics in audit: a content analysis. In: XXX European Accounting Association Annual Congress, 30., 2007, Lisboa. **Anais eletrônicos...** Lisboa: EAA, 2007. Disponível em: <http://www.iae.univ-poitiers.fr/afc07/Programme/PDF/p88.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2010.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MAIJOOR, S.; MEUWISSEN, R.; QUADACKERS, L. The effects of national institutions on audit research: evidence from Europe and North America. **The European Accounting Review**, v. 9, n. 4, p. 569–587, 2000.

NASCIMENTO, A.R.; SANTOS, A.; SALOTTI, B.; MURCIA, F.D.R. *Disclosure social e ambiental: análise das pesquisas científicas veiculadas em periódicos de língua inglesa.* **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 20, n. 1, p. 15-40, jan./mar. 2009.

NASCIMENTO, S.; BEUREN, I. M. Redes Sociais na Produção Científica dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis do Brasil. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 1, p. 47-66, jan./fev. 2011.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. **Revista Pensar Contábil**, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

ROCHA, D.T.; CRUZ, J.A.W.; SILVA, W.V.; MARTINS, T.S. Análise de risco: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da área de finanças do EnANPAD 1997-2008. **Revista Pensar Contábil**, v. 12, n. 47, p. 5-15, jan./mar. 2010.

ROSA, A.F.; MENDES, A.C.A.; TEIXEIRA, G.M.A.; MARTINS, S. Earnings management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, out./dez. 2010.

SMITH, G.; KROGSTAD, J.L. Sources and uses Auditing: A journal of Practice and Theory's literature: the first decade. **Auditing: A Journal of Practice and Theory**, v. 10, n. 2, p. 84-97, fall. 1991.

TOMAÉL, M.I.; ALCARÁ, A.R.; CHIARA, I.G. Das redes sociais à inovação. **Ciência da informação**, v. 34, n. 2, p. 93-104, mai./ago. 2005.

WALTER, S.A.; BACH, T.M.; DOMINGUES, M.J.C.S.; FREGA, J.R. Permanência e inserção de atores na produção científica de 1994 a 2009 na área de contabilidade. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 17., 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABC, 2010. (CD-ROM).

\_\_\_\_\_; CRUZ, A.P.C.; ESPEJO, M.M.S.B.; GASSNER, F.P. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, out./dez., 2009.